

ATA DA 016ª SESSÃO ESPECIAL DA  
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 17ª LEGISLATURA  
REALIZADA EM 07 DE MAIO DE 2013  
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JOARES  
PONTICELLI  
Faed/Udesc

O SR. PRESIDENTE (Deputado Romildo Titon) -  
Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a  
presente sessão especial.

Convido as seguintes autoridades que serão  
nominadas para compor a mesa:

Excelentíssima senhora secretária-adjunta da  
secretaria de estado da Educação, Elza Maria da  
Silva Moreto, neste ato representando o  
governador do estado de Santa Catarina, Raimundo  
Colombo;

Excelentíssimo deputado Antônio Aguiar,  
presidente da comissão de Educação da Assembleia  
Legislativa;

Excelentíssima coordenadora do Museu da Escola  
Sandra Makoviek, neste ato representando o  
magnífico reitor da universidade do estado de  
Santa Catarina - UDESC - Antônio Heronaldo de  
Souza;

Excelentíssimo senhor diretor-geral do Centro  
de Ciências Humanas da Educação - Faed - Emerson  
Cesar de Campos;

Excelentíssimo presidente da SCGÁS, Cosme  
Polese;

Excelentíssimas autoridades, senhoras e  
senhores deputados, a presente sessão em homenagem  
ao Centro de Ciências Humanas de Educação - Faed -  
pela passagem dos 50 anos, foi convocada por  
solicitação da Mesa e aprovada por unanimidade  
pelos demais parlamentares.

Neste momento, teremos a interpretação do Hino  
Nacional pelo Coral da Assembleia Legislativa de  
Santa Catarina, sob a regência do maestro  
Reginaldo da Silva.

(Procede-se à interpretação do hino.)

Esta Presidência saúda também as seguintes autoridades:

Senhora assessora técnica, Dória Conceição de Moraes Vicente, neste ato representando o excelentíssimo senhor secretário da Educação do município de Florianópolis, Rodolfo Joaquim Pinto da Luz;

Senhor diretor-geral do Centro de Ciências de Saúde do Esporte - Cefid -, professor mestre Darlan Matte;

Senhor diretor de ensino do Centro de Ciências Humanas da Educação - Faed -, professor dr. Lourival José Martins Filho;

Senhor diretor de Extensão, Cultura e Comunicação do Centro de Ciências Humanas da Educação - Faed -, professor dr. Fábio Napoleão;

Senhora diretora Administrativa do Centro de Ciências Humanas e da Educação - Faed -, Rosane Rosa;

Senhora diretora de pesquisa e pós-graduação do Centro de Ciências Humanas e da Educação, professora dra. Silvia Maria Fávero Arent;

Senhora diretora-geral do Centro de Educação Superior da Foz do Itajaí - Cesfi, professora dra. Maria Ester Menegasso;

Senhor diretor de ensino do Centro de Ciências da Administração e Socioeconômica, professor Arnaldo José de Lima;

Convido para fazer uso da palavra o sr. deputado Antônio Aguiar, presidente da comissão de Educação.

O SR. DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR - Sr. presidente, deputado Romildo Titon; sra. Elza Marina da Silva Moretto, secretária-adjunta do estado da Educação, neste ato representando o excelentíssimo senhor governador do estado Raimundo Colombo; sra. coordenadora do Museu da Escola, neste ato representando o reitor; sra. Sandra Acovieck da universidade da Udesc, representando o sr. Antônio Heronaldo de Souza.

Saudamos também o diretor-geral do Centro de Ciências Humanas e Educação, Emerson Cesar Campos, presidente da SCGás, Cosme Polese; integrantes da Mesa, educadores, os quais cumprimento em nome do

magnífico reitor Antonio Heronaldo de Souza e do diretor da Faed, Emerson Cesar de Campos; acadêmicos do Centro de Ciências Humanas e da Educação da nossa Universidade Estadual, senhoras e senhores, público que assiste esta sessão pela TVAL ou que escuta pela Rádio Alesc Digital.

Nossa sessão especial desta noite rende justa homenagem à *Faculdade de Educação - Faed -*, que completa 50 anos de atividades.

(Passa a ler.)

"Criada em 1963, a Faed foi o marco inicial da nossa Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC.

Com o esforço de seus mestres, servidores e alunos, tornou-se referência da Educação em Santa Catarina desde seu primeiro e imponente prédio, no centro de nossa Capital.

Hoje, denominada *Centro de Ciências Humanas e da Educação*, está localizada no *Campus I da Udesc*, no bairro Itacorubi, aqui em Florianópolis, onde desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão nas áreas de Ciências Humanas, Educação e Gestão da Informação.

A nossa Faed oferece cursos de graduação em Biblioteconomia, Geografia, História e Pedagogia. Tem tradição em pesquisa e pós-graduação, contando com quatro programas de pós-graduação, em: História, Educação, Planejamento Territorial e Desenvolvimento Socioambiental e Gestão da Informação.

Quem tem a exata dimensão do que significa construir essa tradição e alcançar tamanha excelência na construção do conhecimento acadêmico sabe bem o que é o *capital humano* que a Faed acumulou em cinco décadas de história.

A Faed conta com laboratórios, grupos de pesquisa e núcleos temáticos, que desenvolvem projetos integrando docentes, discentes e comunidades na busca de soluções em parceria, tendo em vista as necessidades e os desafios da sociedade contemporânea.

Por meio de ações de ensino, pesquisa e extensão, há 50 anos a Faed é destaque na Educação Superior Catarinense e nacional. Tem um corpo

docente altamente qualificado e une teoria e prática na produção e socialização do conhecimento.

A Faed forma, a cada semestre, profissionais preparados para atuar em diversas áreas do mercado de trabalho. Tanto isso é verdadeiro que os egressos da Faed destacam-se nas aprovações em concursos públicos, na atuação em sistemas de ensino, empresas e movimentos sociais, bem como na continuação dos estudos de pós-graduação.

Seu curso de licenciatura em Pedagogia tem como objetivo formar docentes para atuar prioritariamente na Educação Infantil e no Ensino Fundamental.

O curso de Geografia insere-se no processo de desenvolvimento, sintonizado com as transformações contemporâneas da sociedade e da natureza.

O curso de *História* da Faed é referência pela formação de profissionais que apresentam novos desafios à reflexão histórica, em busca da capacidade de se conviver com as diferenças na vida em sociedade.

O curso de Biblioteconomia forma profissionais aptos a utilizar conhecimentos científicos e tecnológicos no processo informacional para atender as demandas da sociedade.

E a Faed tem seus cursos e programas de pós-graduação em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Socioambiental.

A pós-graduação em *Educação*, em *História* e em *Gestão de Informação*, são altamente qualificados e formadores de mestres graduados para a difusão do conhecimento e aprofundamento da pesquisa em suas respectivas áreas.

Em todos os seus cursos, essa Faculdade, esse centro de educação e do saber forma profissionais comprometidos com a ética e o desenvolvimento social e econômico de Santa Catarina.

Por isso, esta Assembleia Legislativa rende justa homenagem à Faed e seus 50 anos de história, que não são 50 meses e muito menos 50 semanas.

Por isso, em nome do Parlamento, rendo homenagem especial à Faed, que é um centro do saber que trabalha a Educação dos catarinenses,

pois nada se conquista sem a formação de um povo, sem o saber e o desenvolvimento da cultura, que é a razão de ser da Faed.

Agradeço a oportunidade e me despeço desejando vida longa ao nosso Centro de Ciências Humanas e de Educação da Udesc."

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Romildo Titon) - Quero agradecer ao deputado Antonio Aguiar e gostaria, na qualidade de presidente em exercício do Poder Legislativo, deixar aqui o abraço do presidente Joares Ponticelli, que se licenciou por oito dias da Presidência por outros compromissos partidários e pediu que transmitisse a todos um abraço dele, que foi o proponente para a realização desta sessão especial. Fica aqui o nosso reconhecimento a todos aqueles que ajudaram a construir essa história de 50 anos desse centro.

Sejam todos bem-vindos e que tenham uma sessão à contento e que essa homenagem seja um reconhecimento do Poder Legislativo pelo trabalho prestado à sociedade catarinense.

Regimentalmente, passo a condução dos trabalhos ao eminente deputado Antonio Aguiar.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antonio Aguiar) - Convido para fazer uso da palavra o acadêmico da Faed, Valdeci Reis.

(Palmas)

O SR. VALDECI REIS - Excelentíssimo sr. deputado Romildo Titon, presidente em exercício do Poder Legislativo do estado de Santa Catarina; excelentíssimo sr. deputado Antonio Aguiar; excelentíssimo sr. professor dr. Emerson de César Campos, diretor geral da Faculdade de Educação da Universidade do Estado de Santa Catarina, demais membros da Mesa Diretora, muito boa-noite.

Ao cumprimentar os membros da Mesa Diretora estendo os cumprimentos aos demais presentes.

Como estudante da sexta fase do Curso de Pedagogia, estou aqui nessa noite para representar os mais de mil alunos da Faed distribuídos entre as licenciaturas de História, Geografia,

Pedagogia, Biblioteconomia e os alunos dos cursos de pós-graduação em Educação, História, Gestão da Informação e Planejamento Territorial.

Nesses 50 anos de trajetória, a Faculdade de Educação da Universidade do Estado de Santa Catarina tem atuado de forma profícua na educação catarinense através do ensino, da extensão e da pesquisa. Tem promovido debates coetâneos com as demandas da sociedade catarinense.

É uma satisfação muito grande poder estar aqui nesse momento celebrando 50 anos de Faed, no momento em que o Brasil também celebra 50 anos da primeira turma de jovens alfabetizados pelo maior educador brasileiro, professor Paulo Freire.

Há três anos venho me tornando educador, professor, aquele que estimula a inteligência, a curiosidade, que desperta nos alunos a sede por conhecimento e o espírito crítico que esclarece e ilumina, que semeia nas crianças e nos jovens os valores da democracia, da cidadania, do respeito ao próximo e à natureza. O professor é aquele que transmite o que a sociedade tem de melhor.

O Educador é aquele que liberta do pior tipo de escravidão, que é aquela gerada pela ignorância.

Nessa trajetória de formação tenho me inspirado muito na etimologia freiriana, parafraseando esse brilhante filósofo: "O educador não nasce marcado para ser um professor assim como é, o educador se torna dessa forma no corpo das tramas, na reflexão da ação, na observação atenta a outras práticas, na leitura persistente e crítica. Ninguém nasce feito. Nós fazemos aos poucos na prática social que tomamos parte."

Tenho muito a agradecer aos técnicos, professores e servidores, que nessas cinco décadas tem procurado dar o melhor de si para garantir uma universidade pública, gratuita, de qualidade e de vanguarda.

Para concluir, convido os nobres deputados aqui presentes a refletirem sobre dois aspectos que estão diretamente ligados a Udesc, a Faed e à educação catarinense.

Atualmente, a universidade tem um orçamento anual que está vulnerável à arrecadação de impostos no estado. Caso tivéssemos uma forte arrecadação a Udesc, conseguiria honrar os seus compromissos, todavia, em tempos de crise financeira, a universidade não consegue honrar com todos os compromissos acadêmicos.

Se quisermos manter uma universidade pública, gratuita, de qualidade e de vanguarda é preciso refletir sobre esse modelo de orçamento. E o Poder Legislativo do estado de Santa Catarina tem um papel fundamental nesse processo. Nós, estudantes, esperamos muito de vocês.

E o segundo aspecto que coloco em reflexão é sobre as funções do trabalho dos professores que atuam na rede de ensino da Educação Básica do estado de Santa Catarina.

A Faed tem cumprindo muito bem o seu papel em colocar à disposição da sociedade catarinense excelentes profissionais, mas é preciso avançar na questão da qualidade da educação básica expondo uma maior atenção e um maior investimento nessa área.

Agradeço a iniciativa do deputado Joares Ponticelli, presidente do Poder Legislativo em propor esta sessão especial comemorativa aos 50 anos da primeira Faculdade de Educação do país.

Muito obrigado, boa-noite!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antônio Aguiar) - Convido para fazer uso da palavra o sr. Fernando Meira Júnior, técnico universitário da Faed.

O SR. FERNANDO MEIRA JÚNIOR - Boa-noite a todos.

(Passa a ler.)

"Sinto-me honrado pelo recebimento desta homenagem alusiva aos 50 anos do Centro de Ciências Humanas da Educação Faed.

Esta homenagem é de merecimento de todos os técnicos universitários que fizeram e fazem a Faed.

Não podemos esquecer o nosso pessoal que realiza os serviços mais básicos, como o Adilson,

o Vilson, o Manoel, o nosso motorista, Gilvaneo, o Luiz Carlos, bem como os demais que realizam serviços administrativos e que eu gostaria de nomear um a um, mas não posso.

Somos servidores públicos comprometidos e engajados buscando sempre fazer a diferença, inovando e realizando tudo o que se encontra em nosso alcance, qualificando-nos e contribuindo para uma Udesc de excelência. Cabe aqui uma reflexão e um pedido de melhoria ao nosso magnífico reitor, professor Antônio Heronaldo de Souza, representado neste ato, pela professora Sandra Macowiecki.

A Faed é o centro de ensino da UDESC que possui a menor relação técnica docente. Somos menos fazendo mais, mas nem por isso fazemos ou pensamos em fazer menos.

Gostaria, ainda, de lembrar os técnicos, que já estão no seio do lar desfrutando de suas aposentadorias, cito aqueles que conheci quando ingressei na Faed no ano 2005, como as servidoras Léa Regina Sommer da Silva, Maria Salete Granzotto Duarte, Noeli Salomé Pereira, Roberto Grams, Silvio Antônio Botto Guimarães.

Gostaria também de aproveitar este momento e semear uma ideia. Não adianta oferecermos assentos na universidade em todas as microrregiões do estado se não oferecermos condições de permanência estudantil com uma efetiva política de ações afirmativas.

Por fim, agradeço a Deus, meus pais Carmem e Fernando, minha esposa, Patrícia, e meu filho Enzo."

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antônio Aguiar) - Registramos a presença do presidente da Fundação Catarinense de Cultura de Florianópolis, sr. Joceli de Souza.

Convido para fazer uso da palavra a mestre-de-cerimônias, Soraiá Boabaid, para proceder à nominata dos homenageados desta noite.

A SRA. MESTRE-DE-CERIMÔNIAS (Soraia Boabaid) - Boa-noite a todos! Neste momento o Poder Legislativo Catarinense presta homenagem ao Centro de Ciências Humanas e da Educação - Faed -, da Udesc, pela passagem dos seus 50 anos como centro de excelência na produção e socialização de conhecimento nas áreas da educação e das ciências humanas, comprometida com a cidadania e a sustentabilidade, reafirmando o compromisso com a nobre tarefa do ensino, da pesquisa e extensão, formando profissionais conscientes e comprometidos com a sociedade, para o desenvolvimento do estado de Santa Catarina.

Convido o excelentíssimo sr. deputado Antônio Aguiar para fazer entrega da homenagem à coordenadora do Museu da Escola, sra. Sandra Macowiecki, neste ato representando a Faed/Udesc.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Dando continuidade às homenagens o Poder Legislativo presta homenagem também às personalidades que muito contribuíram para a história da Faed.

Nestes 50 anos da Faed professores e técnicos universitários ajudaram na construção de um Centro de Excelência no Ensino, Pesquisa e Extensão. Para prestar uma homenagem a todos os segmentos que fizeram e fazem da Faed destaque na educação superior catarinense, neste momento, chamamos os atuais representantes do pensar e fazer administrativo e pedagógico da Faed, que buscam manter o ideal de excelência em um centro que surgiu para impulsionar o desenvolvimento do estado de Santa Catarina.

Convido para receber a homenagem o magnífico reitor Antônio Heronaldo de Souza, neste ato representado pela coordenadora do Museu da Escola, sra. Sandra Makoviek.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Emerson César de Campos, diretor geral da FAED.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a sra. Márcia Silveira Kroeff, chefe do Departamento de Biblioteconomia da Faed.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Francisco Canella, chefe do Departamento de Ciências Humanas da Faed.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a sra. Mariane Alves Dal Santo, chefe do Departamento de Geografia da Faed.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a sra. Cristiane Bereta da Silva, chefe do Departamento de História da Faed.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a sra. Elisa Maria Quartiero, chefe do Departamento de Pedagogia da Faed.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para fazer a homenagem o sr. Fernando Meira Junior, técnico universitário da Faed.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

O trabalho de toda a equipe de professores e técnicos universitários da Faed apenas faz sentido na formação de nossos alunos egressos e em formação que são destaque e orgulho nestes 50 anos.

Convido o sr. deputado Antônio Aguiar para fazer a entrega da homenagem à sra. Maria da Graça Nobrega Santana, egressa da primeira turma de Pedagogia da Faed.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Valdecir Reis, acadêmico da Faed.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antônio Aguiar) - Convido para fazer uso da palavra a sra. Maria da Graça Nobrega Santana, egressa da primeira turma de Pedagogia da Faed.

A SRA. MARIA DA GRAÇA NOBREGA SANTANA - Boa-noite a todos!

Gostaria de cumprimentar inicialmente os membros da mesa condutora dos trabalhos da Assembleia Legislativa, senhoras e senhores, público presente nesta sessão, quero agradecer, em primeiro lugar, aos deputados desta Casa pela realização desse belo em homenagem ao jubilei de ouro da Faed/ Udesc.

De 1963 a 2013, já se vão 50 anos de muita história, e como Fukuyama disse, a história não acabou, neste momento estamos dando continuidade a ela e continuaremos fazendo isso por muitos e muitos anos, se possível. Esperamos que aqueles que aqui me antecederam, deem curso a este belo e maravilhoso momento que estamos vivendo agora, principalmente no sentido de uma concepção de universidade autônoma, democrática, de gestão administrativa patrimonial e financeira levando em conta o índice de sociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, para termos uma universidade de qualidade para todos.

Penso que a fase da criação da Faculdade de Educação, em 1963, num contexto histórico muito diferenciado daquele que vivenciamos hoje, foram momentos em que as dificuldades, do ponto de vista político, eram enormes se consideramos que a referida faculdade funcionava no antigo Instituto Estadual de Educação, ao lado do Grupo Escolar Antonieta de Barros, que não era outro senão o centro das operações militares da ditadura militar, o que significava que os alunos, assim como eu, precisavam, sim, para adentrar ao nosso espaço estudantil e do saber, numa universidade autônoma e democrática, pedir permissão aos militares que ali estavam sediados.

Então, essa foi uma fase política obscura e conflitante, que felizmente passou, mas também deixou muitas marcas e que, contraditoriamente,

foi nesse período que a Faed foi criada, em 1963; e a Udesc, em 1965.

Portanto, superando, ainda que com muitas dificuldades, um momento político muito difícil do nosso país. No entanto, como a universidade, na sua expressão mais ampla da sua autonomia, produz o conhecimento científico e tecnológico, principalmente, para a resolução dos problemas da sociedade em que vivemos, o seu papel social não pode ser desprezado. Ao contrário, a universidade somente existe se tiver essa função social, que é uma produção de conhecimentos científico, tecnológico e humano para melhoria da qualidade de vida das populações.

Portanto, todas essas iniciativas que, desde algum tempo os diferentes governos vem tomando, ainda que um pouco atrasadas, como o sistema de cotas, o Prouni, e outras manifestações, democratizam um pouco mais a nossa universidade por isso devem ser intensificadas.

É preciso considerar também que naquele momento, em 1963, a Faed era apenas, entre aspas, uma Faculdade de Educação, cujo objetivo do governo, à época, era, sim, produzir um grupo de técnicos-administrativos, principalmente, das secretarias de estado da Educação que pudessem, do ponto de vista das suas próprias especializações, conduzir o Sistema Estadual de Educação de uma maneira mais compatível com aquilo que o governo queria, à época, o governador Celso Ramos.

Esse objetivo, contraditoriamente, foi sendo esvaziado à medida que a universidade se postou pelo seu lado da pesquisa e com isso a produção do conhecimento ganhou um rumo desfazendo aquele mito de que a Faculdade de Educação teria sido criada para formar cérebros ou um grupo de pessoas que pudessem conduzir o desenvolvimento do estado.

Nesse fato, eu posso rememorar um pouco com todos que vivíamos naqueles anos, 1960 e 1970, já antecédidos pelo governo Juscelino Kubitschek de Oliveira, um país com um modelo econômico desenvolvimentista. Ou seja, onde a teoria do capital humano, inclusive para a educação, constituía-se naquela teoria mais elevada, com

grandes personagens nas universidades e, principalmente, nas gestões públicas no sentido de formar sempre recursos humanos aptos para alavancar o tal do desenvolvimento.

Mais uma vez parece-me que a história contradiz, e nesse ímpeto desenvolvimentista e regional a própria universidade vai para além daquilo para a qual ela foi criada, ou seja, ela extrapola os muros de Florianópolis e passa também a se constituir em outros *campi*, como da Udesc Veterinária, em Lages, das Engenharias, em Joinville, entre outros que agora não vou citar.

De qualquer maneira, ainda assim a Faed também se amplia e hoje conta com dezenas de cursos - e estão aqui os representantes de diversos departamentos homenageados - que fazem jus àquilo que se vem constituindo a própria Faed, ou seja, um centro de pesquisa inigualável que cada vez mais vai ampliando para a pós-graduação. Ao ampliar para a pós-graduação tem os seus mestrados, o seu doutorado em educação, e com isso vai ampliando cada vez mais também o seu papel junto à sociedade, seja sociedade de Santa Catarina, do Brasil e do mundo, haja vista que uma universidade deve se pautar pela sua universalidade e não apenas pela sua endogenia de tratar apenas de um estado.

Então, ela é ímpar, ela é universal, ela é universidade.

Concluindo - e eu teria muitas coisas a falar desses 50 anos -, agradeço muito à própria universidade, aos seus dirigentes e ao estado de Santa Catarina. Enfim, agradeço pela oportunidade que tive de me formar em 1967. Portanto, faz muitos anos. E a partir dessa formação em nível de graduação, que é um direito de todos também, foi possível ir adiante nessa vida universitária que eu assumi como minha desde aquela época.

Eu comecei a trabalhar na Faculdade de Educação em 1969. Anteriormente, eu era professora do ensino fundamental e médio, antigo ginásio e secundário, e comecei a lecionar na Faculdade de Educação. Isso porque, além dos técnicos, também havia um objetivo de formar professores para a

própria faculdade, já que naquela época não havia ainda a exigência de mestres e doutores, pelo menos em Santa Catarina onde poucos deles existiam.

Então, a partir disso eu pude fazer um mestrado, doutorado e pós-doutorado, de tal maneira que até hoje prossigo na vida acadêmica com a coordenação do curso de pós-graduação em Educação da Unisul. Antes eu fui professora da UFSC e eu me aposentei em 1998. Mas, como achei cedo, resolvi continuar a maratona lutando sempre por uma universidade de qualidade social para todos e para todas, por uma universidade de acessibilidade entre ensino, pesquisa e extensão e autônoma e democrática, principalmente.

É isso que desejo para Florianópolis, para Santa Catarina, para o país e para o mundo. E é a partir desse mundo que vamos ver o quanto é importante estarmos atrelados a uma formação básica, consistente, sólida, teórica, porque somente assim tanto os demais profissionais, como, principalmente, os profissionais da educação poderão exercer a sua profissão com garra e valorização.

Eu queria dizer que eu apoio as palavras daqueles que me antecederam sobre essa questão do próprio índice financeiro à educação e para a Udesc em particular.

Muito obrigada a todas e a todos.

(Palma)

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Atônio Aguiar) - Neste momento fará uso da palavra o sr. Emerson Cesar e Campos, diretor geral da Faed.

O SR. EMERSON CESAR E CAMPOS - Boa-noite ilustríssimas autoridades, deputados e deputadas estaduais, aqui representados pelo deputado Antônio Aguiar; magnífico reitor, aqui representado pela professora dra. Sandra Makowiecki; diretores de centro da Udesc; demais autoridades presentes; prezados e prezadas professoras; acadêmicos e acadêmicas; técnicos e técnicas universitárias; diretores de área; da Faed e telespectadores da TVAL.

(Passa a ler.)

"É uma noite festiva! Comemoramos 50 anos do Centro de Ciências Humanas e da Educação, a nossa Faculdade de Educação, Faed, a unidade primeira da única instituição de ensino superior pública e gratuita financiada, suportada e afiançada pelo estado de Santa Catarina, pelos catarinenses de nascimento e por todos os que escolheram esse estado para aqui seguir suas realizações.

Éramos quase dois milhões de habitantes em 1963 e hoje somos mais de seis milhões. Somos a sexta economia do país em seus 26 estados e o Distrito Federal ocupando pouco mais de 1% do território nacional.

As comemorações dos 50 anos da Faed iniciam formalmente nesta noite nesta Casa. Aqui na Assembleia Legislativa do estado de Santa Catarina a Faed e Udesc, na relação harmoniosa dos três poderes que nossa república dispõe e orienta, recebeu apoio incondicional as suas demandas, o que nos permitiu e ainda permite crescermos com responsabilidade, tendo como limite apenas os sonhos que seremos capazes de juntos realizar. Somos sabedores e temos a convicção de que, a exemplo de outras tantas crises que assolaram e limitaram os nossos crescimento e sonhos, a Faed/Udesc seguirá recebendo apoio desta dessa Casa no sentido de contornar a crise que ora nos assola, e continuar crescendo e possibilitando sonhos à sociedade brasileira em geral e à catarinense em particular. Professores têm aprendido a administrar crises, dadas as suas necessidades, e o que nos mantém juntos é a manutenção diária de nossos sonhos em suas realizações.

Assim a Faed em seus 50 anos formou 6.331 multiplicadores de sonhos. São 6.331 egressos espalhados pelo mundo todo, nos cinco continentes e em todas as unidades de nossa federação. Formamos 0,1% da população do estado de Santa Catarina, esse é o índice da diferença num estado profundamente diferenciado.

Gostamos de pensar que essa ínfima percentagem tenha produzido vigoroso conhecimento e ajudado sobremaneira o estado a crescer e continuar

multiplicando sonhos. Sim, pois lembrando o poeta catarinense Lindolf Bell, 'Menor que nossos sonhos não podemos ser'.

Desejamos diariamente uma Faed cada vez mais unida e para todos e todas, na expressão do espírito transparente e republicano, princípios elementares de uma universidade e um centro que de fato buscamos consolidar. A Faed em seus 50 anos tem conseguido aliar tradição e ousadia na sua formação, o que fornece a ela a singularidade que de forma exibida hoje temos a satisfação de apresentar.

Felicitações aos nossos egressos e atuais estudantes que dão o tom dinâmico e sempre alerta às questões educacionais dispersos em nossos cursos de graduação e pós-graduação, vocês são a 'anima' da universidade, é por seu presente e futuro que reafirmamos nossa responsabilidade. Às associações docentes, Adfaed e Aprudesc, às técnicas e técnicos universitários do centro e sua entidade representativa. Sejamos todos nós a voz ativa e compromissada com a Faed.

Nesses 50 anos reafirmamos nosso compromisso de trabalho pela educação pública e gratuita, cientes de que a Faed carrega a responsabilidade de ser o centro primeiro da Udesc, ainda em 1963, como a Faculdade de Educação, com o curso de Pedagogia, o mais antigo da Udesc.

Ao longo desses 50 anos, a Faed enfrentou vários desafios e lutas. Tornou-se um Centro de Ciências Humanas e da Educação, o que vem significar um perfil mais aberto às ciências humanas e sociais, parte da incessante tarefa de fazer a universidade.

No ensino de graduação, a Faed oferece 280 vagas por ano nos cursos de Biblioteconomia, Geografia, e Pedagogia. É nosso dever garantir vagas de graduação gratuitas, que atendam cada vez mais às demandas da sociedade brasileira em geral, e catarinense, em particular.

Temos implantados quatro programas de pós-graduação-centro, todos recomendados pela Capes: mestrado e doutorado em Educação; mestrado em História, mestrados profissionais em Planejamento

Territorial e Desenvolvimento Socioambiental (curso de Geografia); e em Gestão de Unidades de Informação (o mais jovem fruto do esforço do curso de biblioteconomia), ampliando vagas públicas para pós-graduação no Estado e caminha a passos largos para a consolidação da verticalização da Udesc.

Ainda este ano teremos a implantação do curso de doutorado em História, estamos apenas aguardamos a sua aprovação da Capes até outubro próximo.

Com o ímpeto renovador e sonhador, três revistas eletrônicas divulgam estes cursos: a *Linhas*, do mestrado e doutorado em Educação; a *Tempo e Argumento*, do mestrado em História e a *Percursos*, interdisciplinar.

Em larga medida esses dados demonstram a nossa qualificação nos segmentos docentes, técnico e estudantil, todos envolvidos com pesquisas e projetos que busquem ajudar a entender e solucionar as dificuldades de toda sociedade.

A Faed se transformou e tem hoje mais potencial de pesquisa, ensino e extensão, o que nos possibilita alçar voos mais ousados. A Faed, na presença de seu corpo docente, discente e técnico, tem encampado e/ou acompanhado lutas que são históricas e sem elas, por certo, teríamos mais dificuldades na garantia de direitos - a exemplo da Autonomia Universitária. Não há realização de sonhos sem exercício de autonomia, nós não prescindiremos dela e estamos certo do apoio desta Casa nesse clamor acadêmico. Universidade que queremos passa necessariamente por esse exercício. Temos o espírito de dialogar, somar e sermos protagonistas e multiplicadores das diferenças que constituem Santa Catarina.

Estamos certos de que nosso comprometimento fará alcançarmos nossos sonhos: um centro singular em seus alcances e plurais que alimentarão novas metas, preparando a Faed para os próximos 50 anos!

Firmamos o desejo de continuar promovendo pesquisas inovadoras como resposta aos problemas e dilemas sociais; ensino que profissionalize com responsabilidade, destaque a Educação Básica, srs. deputados e sras. deputadas, cuja situação é

difícil, apesar dos esforços, pois é aviltante o que recebe de salário uma professora das séries iniciais e extensão que se amplie na comunidade.

Nós da Faed firmamos compromisso e aqui exibimos à sociedade catarinense, com o conjunto dos interesses da Udesc, em busca de soluções que associem ética e política universitária, com o que é público, com a transparência necessária, qualificando ainda mais os serviços prestados à sociedade.

Entendemos que a universidade deve estar comprometida com a produção de conhecimento que melhore as condições de vida das pessoas, que estimule o respeito às diferenças, à formação cidadã e o espírito democrático. Da mesma forma, tem o dever de promover a busca de políticas de inclusão, o reconhecimento da pluralidade de diferenças culturais e sociais deste que é um rico estado da federação, sim, mas que encerra nele ainda tantos desafios.

Nesse universo de ideias, estaremos atentos e não perderemos a capacidade de indignação diante do que avilta os direitos fundamentais de mulheres e homens.

Agradecemos à Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina por esta homenagem e por todo o apoio que nos foi dado, desde o início oportunizado, em especial a gentileza do presidente desta Casa, deputado Joares Ponticelli.

Com estas palavras, saúdo a todos, e juntos faremos um Centro e uma Universidade melhor.

Muito obrigado!"

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antonio Aguiar) - Convido para fazer uso da palavra a sra. Sandra Makowiecki, coordenadora do Museu da Escola, neste ato representando o magnífico reitor da Universidade do Estado de Santa Catarina - Udesc - sr. Antônio Heronaldo de Souza.

A SRA. SANDRA MAKOWIECKI - Boa-noite a todos os presentes. Agradeço, em nome do reitor, a oportunidade e queria explicar a não presença dele aqui.

O reitor hoje e a equipe inteira estavam em Chapecó nas visitas usuais e programadas às unidades de ensino que temos no *campus* de Chapecó, e às 14 horas ele pegou o avião para retornar a Florianópolis, mas houve um problema técnico, e o voo arremeteu duas vezes, como se diz, ele está em São Paulo, Guarulhos, tentando vir para cá. De igual forma todos os reitores ausentes estavam também em Chapecó e o voo que sairia de lá às 14 horas também atrasou.

Então, não temos, dos membros da equipe diretiva hoje da reitoria, nenhum representante. Temos a Cecília, chefe-de-gabinete, e dessa forma o reitor pediu-me substituí-lo. Entendo que sempre há uma leve decepção, quando não é a figura do reitor, mas espero, em certa medida, conseguir representá-lo. Disse-me ele que a escolha recaía sobre alguns pontos, o fato dele ter pedido para eu estar aqui.

Primeiramente, quero dizer que me formei no que hoje é o Centro de Artes, mas fazia parte da Faculdade de Educação. Então, eu sou uma egressa desse centro de ensino. Em segundo lugar, fui pró-reitora de ensino por 12 anos em três gestões diferentes, e isso me dá ligação muito grande com a educação e com o ensino na Universidade do Estado de Santa Catarina. Em terceiro lugar, pude estar aqui representando as mulheres. Fui a primeira mulher a assumir, mesmo que interinamente, a reitoria da Universidade em algumas ocasiões, e esse fato eu quero na história do nosso departamento, da nossa instituição.

Ainda queria muito agradecer a presença de dois reitores que estão aqui da Faed, professor Rogério Brás da Silva e professor José Carlos da Faculdade da Educação e do Centro de Ciências Humanas da Educação.

Temos aqui também presentes, e gostaria de abraçar todos, porque administrar a universidade não é tarefa fácil. Vou escolher alguns dos nossos representantes, mas, no fundo, seria um abraço extensivo a todos da direção, além do professor Emerson Cesar de Campos. Ao deputado Antônio Aguiar, agradeço a oportunidade e a sua lembrança

de acolher a universidade; aos diretores, em nome do professor Fábio Napoleão, com quem ainda pouco convivi, mas tenho acompanhado muito o trabalho que o Centro está desenvolvendo; à professora Silvia Maria Fávero Arent, também o meu abraço. O que seria direção administrativa, peço desculpas, pois não gravei o nome nas minhas anotações.

E o professor Lourival, meu amigo especial mesmo de afinidades, de conversas, trabalhamos juntos, ele já está numa terceira dimensão de ensino. Então, compartilhamos muito tempo juntos.

Queria também ressaltar, no caso do professor Lourival, a fundamental importância dele em termos de educação básica e educação infantil sendo hoje uma autoridade, não apenas no estado de Santa Catarina, mas no Brasil. Ele sempre e constantemente é solicitado para palestras e tem feito essa defesa da educação básica fundamental e infantil, que o professor Emerson César de Campos aqui ressaltou.

Ainda o professor Francisco Meira, na secretaria, e como pró-reitora de ensino eu sei o que é aquilo, a base do nosso Centro, a recepção dos alunos. Queria também agradecer aos chefes de departamentos que foram aqui homenageados, Márcia Mariane, Cristiane e Elisa.

Queria ainda falar que administrar o cotidiano de uma instituição é administrar vários problemas por dia, e temos que dar conta desse universo consolidando com produção científica, com produção acadêmica projetando o nome da universidade e tentando ainda conviver politicamente com a adversidade que lá existe.

Então, isso é um exercício de cidadania cotidiano.

Das pessoas aqui ainda presentes temos a professora Ester Menegasso, que é a atual diretora do Sesp, que é o centro novo que nós temos em Balneário Camboriú; o professor Darlan, diretor do Centro de Educação Física Desporto e Saúde. Queria agradecer também o professor Jarbas José Cardoso, que é uma figura muito importante deste centro, já foi diretor e está aqui conosco sempre nas solenidades importantes. Desculpem-me os demais

que eu não cito, porque não vejo, mas espero que se sintam todos abraçados.

Aos demais membros da mesa meu obrigado, aos que nos antecederam nas palavras, que já citaram parcelas importantes da universidade.

O reitor, então, me deu um texto pronto. Daí é um papel difícil, pois talvez o que ele falasse não seria necessariamente o que eu vou falar. Então, abstraíam a professora Sandra e entra aqui agora o professor Antônio Heronaldo com as falas dele.

(Passa a ler.)

"Ele gostaria de iniciar a fala dizendo que para todos nós da Universidade do Estado de Santa Catarina que hoje é um dia muito importante, que originou a nossa instituição Udesc, por assim podemos chamá-la de unidade mãe, a que cria, a que dá a luz, e que hoje comemora 50 anos de existência. Hoje é um dia de emoção, de satisfação e de orgulho para a Udesc e para Santa Catarina.

Por isso, em nome da Udesc, externo a nossa gratidão a toda a comunidade acadêmica da Faed, em particular às pessoas que ao longo desses 50 anos têm lá trabalhado, prestando importantes serviços a nossa comunidade.

Aproveito a ocasião para trazer aqui algumas frases da filósofa Hannah Arendt para orientar minha reflexão da importância do reconhecimento de nossa Faculdade de Educação, por parte da casa política de Santa Catarina. Diz ela: 'A escola não é de modo algum o mundo, nem deve ser tomada como tal; é antes, a instituição que se impõe entre o mundo e o domínio privado do lar.

A função da escola é ensinar às crianças como o mundo é e não instruí-las na arte de viver.

A educação é o ponto em que decidimos se amamos o mundo o bastante para assumirmos a responsabilidade por ele.'

Sem querer fazer qualquer apologia, quero dizer que Hannah Arendt defendia o conservatório na educação, mas não na política. Para ela, o campo político deveria se renovar constantemente,

movido pelos objetivos da igualdade e da liberdade civil.

Quero ainda enfatizar que para ela a atividade política é aquela onde se pressupõe uma isonomia de direitos e deveres, uma equidade comprovada ou inventada, mas com efeitos para a condição do exercício da cidadania. Deveres iguais para direitos iguais. Enfatiza, então, a educação partindo dos pensamentos, onde ela não se subordina à política, mesmo que seja influenciada por ela.

Assim, dizemos que a Faed é um misto de conhecimentos e autoridades, no mais alto sentido que se possa dar, na formulação e execução de práticas e ensinamentos pedagógicos para a vida, que tem contribuído para que Santa Catarina figure entre os melhores indicadores do Brasil, com o segundo melhor IDH, segundo melhor índice de desigualdade e segundo menor índice de analfabetismo.

Para que isso continue, para que isso se expanda, novamente quero fazer aqui vozes dos alunos do professor Emerson e de todos que nos antecederam. A educação precisa de recursos, gasto em educação é investimento.

Por isso, para esta Casa, onde se vota as leis, o aumento de repasses, de recursos, não custa frisar que precisamos sempre de ampliação de recursos para que o estado de Santa Catarina continue a desenvolver o papel que vem tendo no Brasil.

Sabemos que o estado de Santa Catarina precisa dinamizar a sua economia para buscar novos espaços de mercado internacionalizado e resolver assimetrias, desenvolvendo regiões ainda pobres no interior.

Extrapolando a linha de raciocínio de Hannah Arendt, poderíamos sustentar que a educação representa o limite da conservação do mundo, sem isso, a transformação seria impossível, pois não se faz inovação sem tradição, sem educação e sem cultura. Não se constrói estradas modernas, sem engenheiros ou administradores, sem professores de matemática ou sem pedagogos.

Portanto, a transformação do mundo somente se obtém pela possibilidade da pessoa formada, educada na plenitude de direitos e da obtenção e geração de conhecimentos.

A Faed atendeu a sua primeira grande missão: qualificar pessoas pedagogicamente para o Magistério e para os estudos e pesquisas educacionais de Santa Catarina.

Não custa lembrar aqui nesta Casa quantas personalidades, quantas autoridades e líderes a Faculdade de Educação formou ao longo de sua história. É fácil comprovar isso se formos pegar a relação das pessoas que se formaram nessa instituição, pois veremos representantes do mais alto potencial intelectual e criativo do estado de Santa Catarina nas diversas áreas, na formulação de políticas públicas, educacionais e de um espírito crítico e atuante.

São milhares de pedagogos formados, por exemplo, além de inúmeros egressos dos cursos de graduação de Geografia, História, Ciência da Informação e dos cursos de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*.

Gostaria de dizer também, e isso é quase uma convicção para muitos, que a educação, nesse século, tem-se tornado mais informal, difusa, permanente pela tecnologia, menos intermediada, mais permanente, mas tendente à onipresença e à ubiquidade. Isso significa que a escola e o professor têm um papel diferente na educação, dividindo espaços com outros agentes que podem desempenhar um papel diferente na educação, dividindo espaço com outros agentes que podem desempenhar um papel ativo na educação das pessoas.

Assim, a Faed agora com uma nomenclatura complementar, Centro de Ciências Humanas e da Educação, certamente dará mais um importante salto e continuará a contribuir cada vez mais com a sociedade e com o ser humano.

Segundo seu planejamento estratégico, o grande desafio da Faed, como de outros centros de ensino superior da Udesc, é o de encontrar-se com a sociedade de forma a se ajustar à diversidade da

população e seus anseios, ou seja, tornar-se um centro de excelência comprometido e identificado com a cidadania e o desenvolvimento sustentável do estado.

Vou fazer uma síntese do pensamento do reitor para não cansá-los. Ele fez um discurso um pouco longo. Vou-me permitir, com uma licença poética, fazer alguns cortes.

Finalizando, entrando em sintonia com as aspirações da comunidade catarinense e faediana, pretendemos seguir, voltados ao desenvolvimento científico e tecnológico, o resgate dos valores culturais, não apenas locais, mas também regionais.

A Faed que queremos para o futuro está alicerçada nas experiências de seus primeiros 50 anos.

Que ela persiga a excelência acadêmica, formando quem transforma Santa Catarina e sendo o principal catalisador dessa transformação; que ela valorize as pessoas e suas potencialidades e incentive ações inovadoras; invista sempre na modernização e otimização da sua infraestrutura predial e de equipamentos; seja sensível às vozes da comunidade interna e externa e busque constantemente o enriquecimento de nossa imagem institucional como resultado das respostas aos desafios impostos pela sociedade.

Inspirando-me em nosso reitor Sebastião Lopes Melo, encerro desejando a todos nós três coisas: tolerância para compreender a diversidade que advém da pluralidade, característica inerente da academia; proteção ao nosso maior patrimônio - as pessoas -; sabedoria para ouvir e tomar as melhores e mais acertadas decisões.

Em particular, desejo que a Faed continue a trilhar esse brilhante caminho, contribuindo para que nossa universidade possa cumprir, cada vez mais, com sua missão para com o estado de Santa Catarina e para com o Brasil.

Ao contribuir, peço desculpas se me alonguei um pouco, mas como já dizia o missionário jesuíta, padre José de Anchieta: 'se me alonguei foi porque

a ocasião que me trouxe aqui não me permitiu ter tempo para ser breve.'

Viva a Udesc! Viva a Faed!"

Muito obrigada!

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Deputado Antônio Aguiar) - Convidamos todos para, de pé, ouvirmos a execução do Hino de Santa Catarina.

(Procede-se à execução do hino.)

(Pausa)

A Presidência agradece a presença das autoridades com assento à mesa e a todos que nos honraram com o seu comparecimento.

Encerramos a presente sessão convocando outra, ordinária, para amanhã, à hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia: matérias em condições regimentais de serem apreciadas pelo Plenário.

Está encerrada a sessão.